

Nova regra pra aluguel é polêmica

A13670

Cyro Denaday — 6/4/94

O tema será abordado a partir de hoje na Convenção dos Administradores de Imóveis

Um debate sobre a situação dos contratos de aluguel após um ano de instituição do Plano

Real promete esquentar hoje o clima da III Convenção da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES). Este é o tema mais polêmico do encontro, já que a forma de reajuste dos contratos é uma das grandes expectativas do setor.

Atualmente, os contratos são corrigidos pelo IPC-r e, como os salários, só podem ser reajustados uma vez por ano. A proposta do governo federal é que eles sejam pactuados livremente entre as partes, mas a correção continuará sendo anual.

O governo também já anunciou que não permitirá a utilização formal de

índices gerais de preços, como o IPC-r. As empresas poderão adotar índices setoriais que mostrem a evolução de seus custos.

O tema será abordado na III Convenção da Ademi-ES pelo conselheiro jurídico Marcelo Terra, que vai ministrar a palestra "Um ano com o real - Como ficarão os contratos". O assunto será debatido pelo presidente do Sindicato das Indústrias de Construção do Rio de Janeiro (Sinduscon-RJ), Carlos Firme.

MERCADO

A convenção teve início ontem à noite e tem o objetivo de promover uma discussão sobre a realidade do mercado entre todos os segmentos empresariais ligados ao setor imobiliário. O encontro acontece até amanhã, no Hotel Praia Sol, em Nova Almeida.

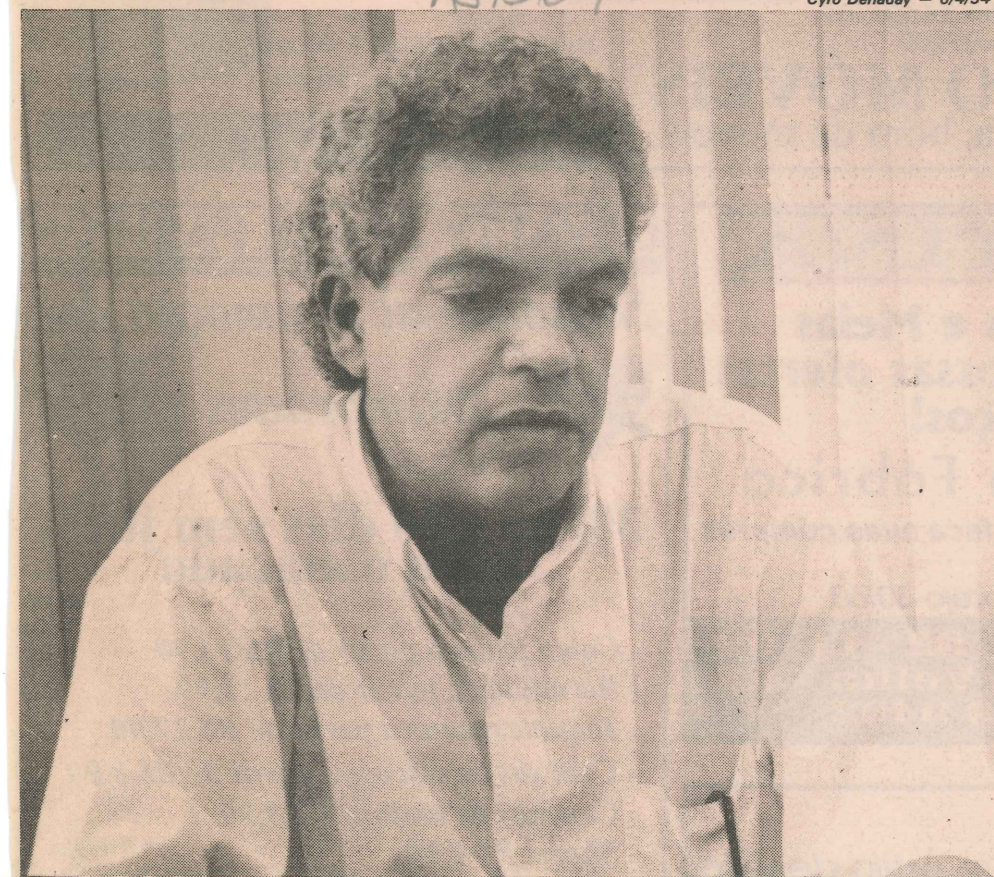
A primeira palestra de hoje está marcada para às 10 horas, onde será abordado o tema "Qualidade/Produtividade/Competitividade através de uma Administração Participativa". A proposta é en-

focar aspectos da relação humana voltados para o desenvolvimento empresarial. Já a palestra sobre contratos está marcada para às 15h30.

Para amanhã, está marcado um fórum de debates sobre o tema "Região Metropolitana da Grande Vitória". A proposta da Ademi-ES é identificar e discutir as principais mudanças causadas no setor imobiliário com a instituição da Região Metropolitana.

A discussão deve ocupar quase todo o dia e terá a presença do secretário chefe da Casa Civil, Rogério Medeiros; do secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fernando Bettarello, e do presidente do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), Marcelo Caliman.

Também está confirmada a participação dos prefeitos dos cinco municípios que vão integrar a Região Metropolitana: Paulo Hartung (Vitória), João Batista Mota (Serra), Vasco Alves (Vila Velha), Aloízio Santos (Cariacica) e Nonô Lube (Viana).



Betarello vai discutir as mudanças com a criação da Região Metropolitana